

CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS:

Desenvolvendo a
pesquisa científica e
a inovação tecnológica 3

EMANUELA CARLA DOS SANTOS
(Organizadora)



CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS:

Desenvolvendo a
pesquisa científica e
a inovação tecnológica 3

EMANUELA CARLA DOS SANTOS
(Organizadora)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Camila Pereira – Universidade Estadual de Londrina

Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
 Profª Drª Danyelle Andrade Mota – Universidade Tiradentes
 Prof. Dr. Davi Oliveira Bizerril – Universidade de Fortaleza
 Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
 Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
 Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
 Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
 Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
 Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
 Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
 Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
 Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
 Prof. Dr. Guillermo Alberto López – Instituto Federal da Bahia
 Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
 Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
 Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr
 Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
 Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
 Profª Drª Kelly Lopes de Araujo Appel – Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal
 Profª Drª Larissa Maranhão Dias – Instituto Federal do Amapá
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Profª Drª Luciana Martins Zuliani – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
 Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
 Prof. Dr. Max da Silva Ferreira – Universidade do Grande Rio
 Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
 Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
 Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
 Profª Drª Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
 Profª Drª Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
 Profª Drª Taísa Ceratti Treptow – Universidade Federal de Santa Maria
 Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
 Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Profª Drª Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências odontológicas: desenvolvendo a pesquisa científica e a inovação tecnológica 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Emanuela Carla dos Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
C569	<p>Ciências odontológicas: desenvolvendo a pesquisa científica e a inovação tecnológica 3 / Organizadora Emanuela Carla dos Santos. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0950-2 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.502231601</p> <p>1. Odontologia. I. Santos, Emanuela Carla dos (Organizadora). II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 617.6</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná – Brasil
 Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Impossível dissociar o desenvolvimento científico da inovação tecnológica. Atualmente, as duas áreas andam de mãos dadas e ainda envolvem inúmeras outras, seja direta ou indiretamente.

A Atena Editora traz esta sequência de artigos que mostram a ciência odontológica, fortemente embasada em conhecimentos bem sedimentados, caminhando lado a lado com o desenvolvimento científico e a inovação tecnológica.


Espero que tenha um ótimo momento lendo este conteúdo.

Ótima leitura!

Emanuela Carla dos Santos


CAPÍTULO 1 1**PROJETO AMADA: AÇÃO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE MODO VIRTUAL EM MEIO A PANDEMIA**

Thiago Gargaro Zamarchi
Luiza dos Santos do Prado
Patrícia Pasquali Dotto
Aline Kruger Batista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5022316011>


CAPÍTULO 2 7**A IMPORTÂNCIA DA VISITA DOMICILIAR DO CIRURGIÃO-DENTISTA PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE CASO DE UMA LESÃO PRÉ-MALIGNA**

Maria Diana Sales Calado
Esther Caroline Medeiros Martins
Ana Maria Guerra Costa
Érika Holanda de Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5022316012>


CAPÍTULO 3 14**ADENOMA PLEOMÓRFICO EM GLÂNDULA SALIVAR MENOR- RELATO DE CASO**

Patrícia Sthefânia Mulatinho Paiva
Luana de Sousa Franco
Brenda Gonçalves de Sá
Cinthya Gabriella dos Santos Lima
Bruna Thaís Santos da Rocha
José Thomas Azevedo de Queiroz
Ana Carolina Soares de Andrade
Luana Maria de Moura Santos
Elliedna Natalya Batista de Oliveira
Jamylli Mirela de Albuquerque Silva
Laura Santa Rosa Gomes Netto
Aline Alves Coelho
Sophia Clementino Coutinho
Larissa Bernardo da Silva
Ana Luísa dos Santos Veiga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5022316013>


CAPÍTULO 426**FIBROMA OSSIFICANTE PERIFÉRICO: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA**

Jasiaria Vieira
William José Alves Miguel
Luiz Arthur Barbosa da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5022316014>

CAPÍTULO 533**PROTOCOLO DE TRATAMENTO PARA NECROSE TECIDUAL OCACIONADA
POR PREENCHIMENTO COM ÁCIDO HIALURÔNICO**

Ana Sílvia Nogueira Garcia
Mariana Barbosa Câmara de Souza
José Ricardo de Albergaria Barbosa
Giancarlo de La Torre Canales
Giane Antônia Borges Silveira
Tânia Rocha
Ricardo Cesar Gobbi de Oliveria
Célia Marisa Rizzatti-Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5022316015>

SOBRE A ORGANIZADORA42**ÍNDICE REMISSIVO43**

CAPÍTULO 2

A IMPORTÂNCIA DA VISITA DOMICILIAR DO CIRURGIÃO-DENTISTA PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE CASO DE UMA LESÃO PRÉ-MALIGNA

Data de submissão: 01/11/2022

Data de aceite: 02/01/2023

Maria Diana Sales Calado

Estudante do curso de Odontologia pelo Centro Universitário Mário Pontes Jucá-UMJ
Maceió-Alagoas
0000-0002-3968-0184

Esther Caroline Medeiros Martins

Estudante do curso de odontologia pelo Centro Universitário Mário Pontes Jucá-UMJ
Maceió-Alagoas
ORCID:0000-0002-7149-4103

Ana Maria Guerra Costa

Professora do curso de odontologia pelo centro universitário Mário Pontes Jucá-UMJ
Maceió- Alagoas
ORCID:0000-0002-6564-4718

Érika Holanda de Araújo

Odontóloga efetiva da Estratégia da Saúde da Família na Unidade Básica de Saúde Alex Guimarães em Messias-AL, preceptora de estágio pelo Centro Universitário Mário Pontes Jucá-UMJ
<http://lattes.cnpq.br/0044289601451075>

como uma forma de acesso da população às ações e serviços oferecidos pelo Sistema Único de Saúde(SUS) por meio do seu município. O cirurgião-dentista(CD) exerce uma grande importância para o diagnóstico precoce já no primeiro nível de atenção à saúde. O relato de caso se trata de uma paciente de 75 anos do sexo feminino notificada por meio de um agente comunitária de saúde que recebeu uma visita domiciliar da Cirurgiã-dentista, no qual foi constatada uma lesão oral com características sugestivas de leucoplasia. Diante das características clínicas foi solicitada uma biopsia para avaliação patológica e um melhor prognóstico e diagnóstico, que será possível devido a atenção à saúde bucal individual promovida por meio da visita domiciliar do CD.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico Precoce, Atenção Primária, Leucoplasia.

THE IMPORTANCE OF THE HOME VISIT OF THE DENTAL SURGEON FOR THE EARLY DIAGNOSIS IN PRIMARY HEALTH CARE: A CASE REPORT OF A PREMALIGNANT LESION

RESUMO: A atenção primária busca sempre atender a necessidade da comunidade

ABSTRACT: Primary care always seeks to meet the needs of the community as

a way for the population to access the actions and services offered by the Unified Health System (SUS) through its municipality. The dental surgeon (CD) is of great importance for early diagnosis at the first level of health care. The case report is about a 75-year-old female patient notified through a community health agent who received a home visit from the Dental Surgeon, in which an oral lesion with characteristics suggestive of leukoplakia was found. In view of the clinical characteristics, a biopsy was requested for pathological conditions and a better prognosis and diagnosis, which will be possible due to individual oral health care promoted through the home visit of the CD.

KEYWORDS: Early Diagnosis, Primary Care, Leukoplakia.

1 | INTRODUÇÃO

A Atenção Primária é a principal porta de entrada para o Sistema Único de Saúde(SUS), e é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde das coletividades (Brasil, 2022).

O programa Saúde da Família é uma das estratégias presentes na atenção primária e tem como objetivo melhorar o estado de saúde da população partindo de um modelo assistencial voltado à família e à comunidade, que seja incluído a proteção e a promoção da saúde para identificação precoce e o tratamento de doenças, além de realizar contribuições para o redirecionamento do modelo de assistência partindo da assistência básica (BRITO et al., 2018).

Sendo assim, a atuação do cirurgião-dentista (CD) na Estratégia Saúde da Família(ESF) deve se basear nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), considerando cada indivíduo como um todo, dentro de uma comunidade, estabelecendo um vínculo e desenvolvendo ações de promoção de saúde, em conjunto com uma equipe multiprofissional (Gomes, Occhi, Schmidt, & Alexandre, 2019).

O CD da ESF tem como competência também realizar visitas domiciliares com o propósito de oferecer atenção em saúde bucal individual e coletiva às famílias, contribuindo para a promoção e prevenção em saúde o que possibilita a população o acesso ao diagnóstico precoce. Identificando o mais cedo possível uma doença ou aquilo que venha a desenvolver uma enfermidade, sendo primordial para qualquer tratamento, fornecendo ao paciente maior chance de cura ou pelo menos evitar evolução do caso.

Dessa forma, o objetivo deste trabalho consistiu em apresentar um relato de caso clínico, onde uma paciente do gênero feminino de 75 anos de idade, que foi atendida por meio de uma visita domiciliar durante o estágio extramuro II no qual faz parte da grade curricular do curso de Odontologia do Centro Universitário Mário Pontes Jucá- UMJ, onde foi realizada uma anamnese e identificada por meio de relato da paciente, uma lesão que não

cicatrizava há mais de 1 ano em mucosa oral e o caso foi acompanhado até o diagnóstico obtido por meio de biópsia e nova anamnese e a paciente segue em acompanhamento pelos profissionais de saúde local.

2 | RELATO DE CASO

Paciente Maria S.S.A, de 75 anos, gênero feminino, recebeu uma visita da Agente Comunitária de Saúde (ACS) no qual a agente notificou à UBS a necessidade de uma visita domiciliar de um cirurgião dentista, informando que a paciente apresentava uma lesão que não cicatrizava.

Durante a anamnese, a paciente relatou que era trabalhadora rural e não fazia o uso de fatores de proteção solar físicos e químicos, foi fumante (durante 30 anos), etilista, apresentava quadro de hipertensão arterial e em seu histórico familiar relatou câncer bucal (mãe).

Ao realizar o exame intraoral foi identificado que a paciente era edêntula na arcada superior e foi constatada a lesão ulcerada no palato mole do lado esquerdo, com formato arredondado e aspecto isquêmico (figura-1).



Figura 1- Lesão ulcerada na região de palato mole.

Durante o atendimento, a paciente foi questionada há quanto tempo apresentava essa “ferida” e a mesma respondeu que há mais de 1 ano tinha essa ulceração.

Diante das informações coletadas foi necessária solicitar uma análise patológica, pois conforme dados coletados um dos possíveis diagnósticos diferenciais é de leucoplasia Oral (LO). A LO atualmente é classificada como uma desordem potencialmente maligna, sendo a mais comum das lesões com potencial de malignização que podem ocorrer na cavidade oral (Ramos, et al., 2017).

De acordo com Ramos et al., (2017):

A etiologia da LO é considerada multifatorial, mas o tabaco é considerado

o fator mais envolvido. É muito mais comum entre fumantes do que entre não fumantes, sendo a quantidade de lesões diretamente proporcional à quantidade de consumo de tabaco. Além disso, uma grande proporção de leucoplasias em pessoas que param de fumar desaparecem ou tornam-se menores dentro do primeiro ano após o hábito ter cessado.

Conforme Neville, et al., (2016), a “leucoplasia é, de longe, a lesão potencialmente maligna oral mais comum, representando 85% dessas lesões”. Perante as informações, a paciente foi encaminhada para o Centro de Patologia de Maceio(CEPAMA). A biópsia foi realizada com boa margem, do tipo excisional (Figura 2) e encaminhada para exame anatomopatológico em recipiente convencional com formol, no dia 20/04/2022, e em 02/05/2022, foi recebido o resultado anatomopatológico.



Figura 2: Lesão após biópsia excisional no palato mole

O relatório identificou nos cortes histológicos amostra de mucosa oral forrada por epitélio escamoso sem atipias, exibindo hiperqueratose e acantose. Na lâmina própria há moderado infiltrado inflamatório de mononucleares e fibrose.

Conforme Neville, et al. (2016):

Microscopicamente, a leucoplasia é caracterizada por um espessamento da camada de queratina (hiperqueratose), com ou sem um aumento da camada espinhosa (acantose). Algumas leucoplasias demonstram hiperqueratose e atrofia epitelial. Variável infiltrado inflamatório crônico é observado no tecido conjuntivo subjacente.

No diagnóstico dado é que existe um quadro morfológico de processo inflamatório crônico inespecífico e identificada ausência de malignidade na amostra examinada. Após resultados de ausência de malignidade, foi realizada prescrição medicamentosa (Figura 3). O medicamento foi prescrito seguindo um processo de desmame medicamentoso, para então auxiliar na cicatrização.

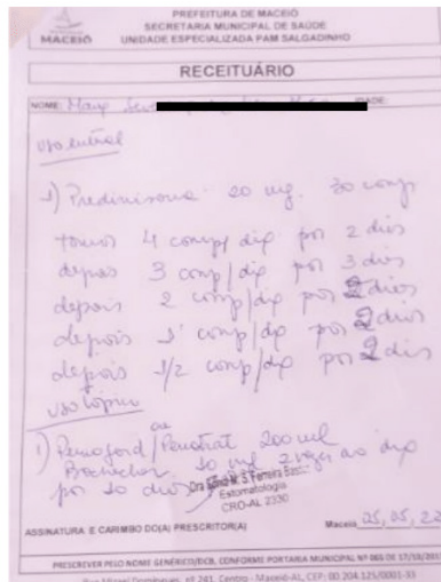


Figura 3: Prescrição medicamentosa para auxílio na cicatrização.

Alguns dias após os resultados do anatomopatológico, houve a notificação que a cicatrização não estava ocorrendo em um cronograma planejado e uma nova visita domiciliar foi realizada em 03/06/2022. Ao chegar na residência da paciente, foram realizados questionamentos sobre exames glicêmicos, pressão arterial (PA) e saúde geral da paciente. Durante o relato uma das responsáveis pela paciente relatou que há um tempo atrás, já havia realizado teste glicêmico e nenhuma alteração ocorreu.

Seguindo o protocolo de atendimento, foi realizada uma avaliação oral da lesão pós biópsia (figura 4) e identificado um processo de cicatrização, porém lenta. A sua PA estava 140/70 mmHg e a glicemia pós-prandial apresentou resultado de 540 mg/dl.

O valor limite para uma dosagem randômica, ou seja, fora do jejum, para definição do diabetes é 200 mg/dL, mas valores acima de 140 mg/dL já são considerados de alerta e devem ser melhor avaliados por um endocrinologista.

Conforme Ministério da Saúde, Diabetes Mellitus (DM) é uma síndrome metabólica de origem múltipla, decorrente da falta de insulina e/ou da incapacidade de a insulina exercer adequadamente seus efeitos. A insulina é produzida pelo pâncreas e é responsável pela manutenção do metabolismo da glicose e a falta desse hormônio provoca déficit na metabolização da glicose e, conseqüentemente, diabetes. Caracteriza-se por altas taxas de açúcar no sangue (hiperglicemia) de forma permanente.



Figura 4: Processo de cicatrização da biópsia após 44 dias da coleta.

Diante das informações, com tamanha alteração, foi realizada uma boa orientação sobre alimentação da paciente, com uma dieta adequada para a paciente diabética e encaminhada para atendimento médico, para que pudesse receber já uma medicação adequada para controle imediato do caso.

Ficando claro desta forma, a importância e o quão valioso é o programa da ESF, pois por meio dessas atividades realizadas em saúde bucal, é possível realizar o diagnóstico precoce odontológico e ainda evitar agravos sistêmicos por meio de uma boa anamnese e na paciente relatada com risco imenso, já que as taxas altas de glicemia podem levar a complicações no coração, nas artérias, nos olhos, nos rins e nos nervos ou até mesmo a óbito.

3 | CONCLUSÃO

Concluimos que a visita domiciliar do cirurgião-dentista, assim como os demais profissionais de saúde é de suma importância para promover uma melhor qualidade de vida para a população e ainda mais para aqueles que apresentam vulnerabilidade social que por diversos motivos não se dirigem a uma Unidade Básica de Saúde-UBS.

A visita domiciliar além de proporcionar assistência em saúde, também tem como propósito, transferir informação ao indivíduo e à família promovendo conscientização para o ambiente social onde o paciente está inserido.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção Primária à Saúde**. Brasília, 2022.

BRITO, G. E. G.; MENDES, A. C. G.; SANTOS NETO, P. M. **O objeto de trabalho na estratégia saúde da família**. Comunicação, Saúde e Educação, 2018; 22(64):77-86.

_____ Diabetes, **Biblioteca Virtual do Ministério da Saúde**. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/diabetes/>

GOMES, J. A., Occhi, B. G., Schmidt, D. B., & Alexandre, I. O. (2019). **Atuação Da Odontologia Na Estratégia Saúde Da Família: Uma Revisão Crítica Da Literatura**. 56. Maringá, Paraná, Brasil. Acesso em 03 de JUNHO de 2022, disponível em: <https://revista.uninga.br/uninga/article/view/2851#:~:text=A%20atua%C3%A7%C3%A3o%20do%20cirurg%C3%A3o%2Ddentista,conjunto%20com%20uma%20equipe%20multiprofissional>.

LIMAI, A. N., Silvall, L., & Bousso, R. S. (2010). **The home visit performed by the community health agent from the perspective of adults and elderly**. SciELO. Acesso em 29 de MAIO de 2022

NEVILLE BW, Damm DD, Allen CM, Jerry E, Chi Angela. **Patologia Oral e Maxilofacial**, 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2016.

Normas ABNT.org. (18 de maio de 2022). Fonte: <https://www.normasabnt.org/normas-abnt-2022/>.

PINTO, L. F., & GIOVANELLA, L. (JUNHO de 2018). **Do Programa à Estratégia Saúde da Família: expansão do acesso e redução das internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB)**. Acesso em 04 de JUNHO de 2022, disponível em SciELO: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.05592018>

RAMOS, R. T., PAIVA, C. R., et al. (março de 2017). **Leucoplasia Oral: conceitos e repercussões clínicas**. Revista Brasileira de Odontologia, 74. Acesso em 03 de Junho de 2022, disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-72722017000100012

RUTH Tramontani Ramosl et al(2017). **Leucoplasia Oral: conceitos e repercussões clínicas**. Rev. Bras. Odontol. vol.74 no.1 Rio de Janeiro Jan./Mar. 2017. Acesso em 03 de Agosto de 2022, disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-72722017000100012

SANTOS, F. P. A.; ACIOLI, S.; MACHADO, J. C. **Práticas de cuidado da equipe da estratégia saúde da família**. Rev enferm UFPE on line., Recife, 12(1):36-43, jan., 2018.

SANTOS, K. T., FERREIRA, L., BATISTA, R. d., BITENCOURT, C. T., ARAÚJO, R. P., & CARVALHO, R. B. (2013). **Percepção discente sobre a influência de estágio extramuro na formação acadêmica odontológica**. Acesso em 03 de JUNHO de 2022, disponível em: <https://www.scielo.br/j/rrounesp/a/x3zWNk4b4rQQHtxpPgLQ35s/?format=pdf&lang=pt>

A

Ácido hialurônico 33, 34, 35, 40

Adenoma pleomórfico 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25

Alimentação 1, 2, 3, 12, 21

Atenção primária 7, 8, 12

C

Células 4, 15, 16, 18, 19, 20, 23, 27, 30

Cicatrização 10, 11, 12, 21, 22, 23

D

Dentes 2, 4, 27, 28, 30

Diagnóstico 7, 8, 9, 10, 12, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 39

Diagnóstico precoce 7, 8, 12, 21, 24, 31, 39

E

Escovas 3, 4

F

Fibroma ossificante 26, 27, 30, 31, 32

Fio dental 3, 4

G

Glândula salivar 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 24, 25

H

Higiene bucal 1, 2, 3, 4, 5

L

Lesão 7, 8, 9, 10, 11, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 31

Leucoplasia 7, 9, 10, 13

Língua 2, 4, 15, 17

M

Mastigação 4

Medicamento 10

Mordida 4

N

Necrose tecidual 33, 34, 35, 40

O

Odontologia 1, 2, 3, 5, 7, 8, 13, 14, 15, 25, 26, 31, 42

P

Paciente 7, 8, 9, 10, 11, 12, 15, 17, 21, 22, 23, 24, 26, 28, 29, 30, 31, 33, 35, 36, 38, 39

Pandemia 1, 2, 3, 5

Papila 26, 28, 30

População 1, 2, 3, 5, 7, 8, 12

Processo inflamatório 10

Promoção de saúde 1, 2, 3, 4, 5, 8

Protocolo 11, 33, 34, 40

S

Saúde 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 16, 27, 28, 29, 31, 32, 40

Saúde bucal 1, 3, 5, 7, 8, 12

Síndrome de Down 1, 2, 5

SUS 7, 8

T

Tratamento 8, 15, 17, 20, 21, 24, 25, 26, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40

Tumor 15, 16, 17, 18, 19, 20, 23

CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS:

Desenvolvendo a
pesquisa científica e
a inovação tecnológica 3

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS:

Desenvolvendo a
pesquisa científica e
a inovação tecnológica 3

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

